



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

*Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus - AM
Fones (92) 622-2012 Fax (92) 622-1100
<http://www.embrapa.br>
sac@cpaa.embrapa.br*



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

*Rua Embrapa, s/n - CEP 007 - Cruz das Almas-BA
Fone: (75) 721-2120 - Fax: (75) 721-1118
<http://www.cnpmf.embrapa.br>
sac@cnpmf.embrapa.br*

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO**



BANANA PRATA ZULU

**CULTIVAR ALTAMENTE RESISTENTE
À SIGATOKA NEGRA**



Amazônia Ocidental



Mandioca e Fruticultura

*Manaus-AM
junho 2000*

**EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA-AM**

A Prata Zulu, uma cultivar de bananeira introduzida, avaliada e selecionada pela Embrapa Amazônia Ocidental, é recomendada por ser altamente resistente à Sigatoka negra. É uma planta rústica, com excelente adaptação a solos de mediana fertilidade, e apresenta uma capacidade produtiva de 33 toneladas no primeiro ciclo, podendo atingir 47,9 toneladas no segundo ciclo quando cultivada em solos profundos, bem drenados e com adubações regulares bem balanceadas.

O pseudocaule apresenta coloração verde-pálida; as folhas são largas de coloração verde-clara e dispostas de forma oblíqua.

O aspecto do cacho é semelhante ao da cv. Prata Comum, embora os frutos, quando verdes, apresentem uma coloração verde-pálida tendendo para a cor cinza. A raquis masculina é desprovida de brácteas. Os frutos apresentam casca fina, sabor acridoce devido ao equilíbrio entre os teores de ácidos e açúcares, e são pouco amiláceos, o que aumenta a digestibilidade. Outra característica da Prata Zulu refere-se a rigidez dos pedicelos que lhe confere resistência ao despencamento e permite transporte a longas distâncias.

O alto nível de resistência à Sigatoka negra, o potencial produtivo elevado, a resistência ao despencamento e ao transporte aliados à palatabilidade, caracterizam a Prata Zulu como altamente promissora para os mercados tradicionalmente consumidores das bananas Prata Comum e Maçã.

Apesar de sua rusticidade, recomenda-se que seja cultivada em solos profundos, bem drenados e convenientemente adubados, conforme recomendação para a cultura da banana, utilizando-se espaçamentos de 3,0 m x 2,0 m (1.666 plantas/ha) ou 3,0 m x 3,0 m (1.111 plantas/ha).

TABELA 1. Principais características fitotécnicas da cv. Prata Zulu. Embrapa Amazônia Ocidental. 2000.

Plantio/florescimento	297 dias
Florescimento/colheita	102 dias
Plantio/colheita	401 dias
Peso do cacho	19,7 kg
Peso da penca	1,81 kg
Peso do fruto	121 g
Comprimento do fruto	12,5 cm
Diâmetro do fruto	3,98 cm
Número de frutos/cacho	161
Número de frutos/penca	16,5
Altura da planta	3,18 m
Porte	Alto
Sabor	Acridoce
Resistência ao despencamento	Alta
Pedicelo	Rígido
Perfilamento	Bom

TABELA 2. Componentes de resistência à *Mycosphaerella fijiensis* da cv. Prata Zulu.

Período de incubação	33,8 dias
Período latente	60,1 dias
Folha mais jovem com sintomas	7,4
Número de folhas viáveis/florescimento	13,4
Porcentagem da área foliar lesionada – folha nº 10	8,0
Reação	Altamente resistente

TABELA 3. Reação da cv. Prata Zulu com relação às principais doenças da bananeira.

Doença	Reação*
Sigatoka negra	HR
Sigatoka amarela	HR
Moko	S
Mal-do-Panamá	S

(*) HR – Altamente resistente
S – Suscetível